

Uma Aventura da Bíblia

21ª Edição
19 de agosto de 2022

Salvação para um Trapaceiro

Uma releitura de Lucas 19:1–10

Ao contrário do que algumas pessoas pensam, Jesus não é contra riquezas, especialmente quando aqueles que as possuem fazem bom uso dela. Hoje em dia, sempre que se fala em abundância em relação à Bíblia, muitas pessoas só lembram da história do jovem rico que foi embora triste depois que Jesus o admoestou a dividir sua riqueza com os pobres.¹ Mas você já ouviu sobre o encontro de Jesus com um certo homem rico de Jericó?

Zaqueu era uma personagem infame, principalmente quando comparado a muitos devotos que andavam pelas ruas de sua cidade.

Era um rico coletor de impostos, uma figura que os judeus consideravam os piores pecadores. Eram bem conhecidos por extorquirem e roubarem os pobres. Além disso eram considerados traidores de seus irmãos judeus, visto que trabalhavam para o tão desprezado governo romano — também guardavam parte dos ganhos para si.

Certo dia, porém, algo mudou o coração de Zaqueu. Ele já tinha ouvido falar de Jesus e de Seus muitos milagres, e ficou fascinado com a Sua reputação de ser amigo de pecadores. Na verdade, um dos discípulos de Jesus, Mateus, também

fora cobrador de impostos em Nazaré.

Há tempos Zaqueu queria conhecer o carpinteiro que havia se tornado profeta.

“Como um homem aparentemente tão religioso pode ser amigo de gente como eu,” indagou-se, “sendo que os sacerdotes, e até mesmo muitas pessoas da minha cidade cospem quando se faz menção de meu nome? Será que Jesus seria meu amigo?”

Zaqueu não tinha amigos verdadeiros fora da sua família direta, e começou a ficar insatisfeito ao perceber que requer mais do que riquezas para se ter verdadeiro contentamento.

Afinal de contas, ele tinha uma linda casa e um emprego estável, mas faltava algo em sua vida, apesar de não estar muito certo do que seria.

Foi então que certo dia Jesus passou por Jericó. Quando Zaqueu ouviu que Ele estava na cidade, fechou seu escritório e correu para vê-lo. Uma grande multidão cercava Jesus e movia-se lentamente pela estrada, mas o pobre Zaqueu era baixinho e não conseguia ver nada. Ele observou que lá longe, à frente de todos, tinha um sicômoro enorme. Sem pensar na opinião alheia, ele correu na frente de todo o mundo e subiu na árvore para ver Jesus.

Quando Jesus Se aproximou da árvore, olhou para cima.

— Zaqueu! — chamou. — Desça daí, Eu hoje vou ficar em sua casa!

Zaqueu ficou chocado! Como é que Jesus sabia seu nome? Além disso, o Senhor queria *ficar* na *casa* dele! Zaqueu desceu da árvore. Era difícil acreditar que não fosse um engano. Entretanto, ao perceber que Jesus falava sério, Zaqueu, muito feliz, O levou até sua casa.

Ao chegarem, a multidão que os seguia permaneceu do lado de fora, queixando-se indignada.

— O que é isso? Jesus foi Se hospedar na casa de um pecador! Como é que Ele vem à nossa linda cidade, um centro de treinamento religioso, e escolhe ficar com gente dessa laia?!

Jesus, porém, atentou para o coração de Zaqueu

e viu sua fome de amor, compreensão e aceitação.

— Senhor, — declarou Zaqueu. — Decidi dar aos pobres metade dos meus bens, e àqueles a quem trapaceei ou de quem me aproveitei, prometo devolver quatro vezes mais do que peguei deles.

Lá estava um homem que vivia luxuosa e egoisticamente, mas que, depois de conhecer Jesus e ouvir Suas palavras, teve uma mudança dramática. Durante aquele encontro, Zaqueu descobriu que riqueza não é importante, a menos que seja dividida com outros. Pela primeira vez em sua vida sentiu que entendia o significado de amar e dar.

— Hoje a salvação veio a esta casa — exclamou Jesus alto o bastante para a multidão lá fora ouvir. — Pois o Filho do Homem veio buscar e salvar aquele que

estava perdido!

Ora, não importava quão ruim Zaqueu havia sido. O amor de Deus era grande o suficiente para perdoar-lhe. Este incidente marcou o começo de uma nova vida para Zaqueu. Ele não era mais indiferente aos outros e ao mundo ao seu redor. Agora, em vez de tratar as pessoas como meras oportunidades para ganho próprio, ele passou a usar

sua riqueza para benefício dos necessitados. Descobriu que ser generoso lhe dava satisfação. Aprendeu a verdade das palavras de Jesus: “Dê e lhe será dado, boa medida, recalcada e sacudida!”²

Referências:

¹ Lucas 18:18-25

² Lucas 6:38

